

Para além da inclusão: a vivência universitária de estudantes com deficiência

Denise Jordão de Souza

Denise Macedo Ziliotto
(orientadora)

Universidade La Salle

- A construção da escola inclusiva na educação básica impulsiona políticas de acessibilidade também no ensino superior. Estudantes com deficiência passaram de 2.173 em 2000 para 20.287 em 2010, sendo 6.884 na rede pública e 13.403 na particular. O número de instituições de educação superior que atendem alunos com deficiência mais que duplicou no período, ao passar de 1.180 no início do século XXI para 2.378 em 2010. Do universo de alunos na educação superior brasileira, as matrículas dos alunos com deficiência aumentaram quase 50% nos últimos quatro anos, sendo a maioria em cursos de graduação presenciais (MEC, 2012). Estes indicadores apontam para uma ampliação significativa no ingresso, que acompanha o incremento importante de políticas de acessibilidade no ensino superior. Contudo, a dimensão da permanência e a consecução de uma educação mais inclusiva precisam ser investigadas para que se avalie a efetividade das ações realizadas. Diante deste contexto a investigação buscou analisar as trajetórias de escolarização e profissionalização de alunos com deficiência no ensino superior, a partir de histórias de vida de alunos formandos.

Método:

Trata-se de uma pesquisa de campo de característica qualitativa, exploratória e tendo como campo de pesquisa uma instituição de ensino superior comunitária. Participaram 8 alunos com deficiência, sendo 4 alunos surdos, 3 deficientes visuais e 1 deficiente físico. A partir de entrevistas pautadas pela história de vida, posteriormente transcritas e analisadas na perspectiva hermenêutica, foram apontados elementos que identificam questões presentes na trajetória acadêmica destes alunos.

Palavras-chave: Ensino superior. Inclusão. Permanência. Pessoa com deficiência.

Resultados:

- As possibilidades de escolha do curso estão determinadas – social e institucionalmente - pela avaliação da potencialidade do aluno enquanto deficiente, restringindo a decisão do sujeito
- Distanciamento significativo entre a escola especial e o ambiente universitário, condição não identificada nos alunos que cursaram escolas regulares
- A deficiência adquirida na adolescência ou na adultez exigiu muitas aprendizagens e mudanças em várias dimensões da vida
- Elementos como o acolhimento institucional, a disponibilidade de intérpretes e letores, e a adaptação de recursos e materiais pedagógicos concorrem diretamente para a inserção e permanência na universidade
- O futuro profissional é vislumbrado muitas vezes pela atuação junto às pessoas com deficiência
- Os alunos reconhecem mudanças significativas no decorrer de sua inserção na instituição de ensino, especialmente no que diz respeito ao entendimento de suas diferenças e seus direitos

Referências:

- GUERREIRO, Elaine Maria Bessa Rebello; ALMEIDA, Maria Amélia; SILVA FILHO, José Humberto da. Avaliação da satisfação do aluno com deficiência no ensino superior. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba, v. 19, n. 1, p. 31-60, mar. 2014. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772014000100003&lng=pt&nrm=iso
- MARTINS, Diléia Ap.; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa. Exame Nacional do Ensino Médio e acesso de estudantes surdos ao Ensino Superior Brasileiro. **Pro-Posições**, Campinas, v. 26, n. 3, p. 83-101, Dec. 2015. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73072015000300083&lng=en&nrm=iso>. <http://dx.doi.org/10.1590/0103-7307201507804>.
- MOURA, Adelson Fidelis de. **Acesso ao ensino superior: a experiência do aluno surdo no ensino médio**. Universidade Estadual Paulista, Dissertação, 2016. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/136338>